

3 ESCOLA QUE VALE

Há uma grande expectativa da sociedade em relação aos resultados da educação escolar. Espera-se que ela contribua para a melhoria da aprendizagem e formação do cidadão, quanto aos valores cívicos e democráticos, como o respeito às diferenças, a solidariedade, a justiça, o compromisso, a participação, o diálogo, a não violência, a educação ambiental.

A escola cumpre papel fundamental na transformação da sociedade. Entretanto, para que isso ocorra, a aprendizagem precisa ser vivenciada a cada momento, não só dentro da escola, mas também no convívio diário com os membros da sociedade. A escola não pode estar sozinha, precisa do apoio e colaboração da comunidade e de outros setores sociais para cumprir a sua função: educar para a cidadania com um compromisso de responsabilidade mútua na formação das crianças e dos jovens.

O programa Escola que Vale criado em 1999 é uma expressão desse compromisso. Trata-se de uma parceria da Fundação Vale do Rio Doce, agente social da Companhia Vale do Rio Doce, com as Prefeituras Municipais e com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária – CEDAC. Essa parceria considera que o papel da empresa e do terceiro setor não é substituir o Estado e, sim, dialogar com os órgãos públicos e a sociedade civil, tendo como meta a melhoria das condições de vida das populações locais.

No que diz respeito à educação, tem por objetivo oferecer recursos necessários para promover o desenvolvimento de competências no campo da leitura, da escrita e da oralidade.

O programa Escola que Vale assume a responsabilidade na concretização de um importante objetivo educativo da escola: formar cidadãos, verdadeiros usuários da leitura, capazes de se beneficiar do acesso a qualquer tipo de texto e de expressar-se por escrito.

Apesar disto sempre ter sido um importante objetivo perseguido pela escola, pode-se dizer, pela análise do quadro atual, que isso não tem se concretizado, pois favorecer o domínio do código escrito pelos alunos não lhes

garante o acesso ao mundo dos textos e às práticas sociais de leitura e escrita que o caracterizam.

Poder participar dessas práticas é, antes de mais nada, um importante fator de inclusão social. Contudo, pelo fato de não contribuir com a democratização de acesso à cultura letrada, principalmente por crianças que não o teriam, a não ser na escola, o sistema educativo não atinge sua meta, o que significa a manutenção de inaceitáveis desigualdades sócio-culturais.

O que acontece é que, após anos de escolaridade, a maioria das pessoas continua à margem da comunidade de leitores e escritores. O que a escola tem ensinado e como tem ensinado? Que problemas têm enfrentado nessa sua tarefa? Como conhecê-los e tentar solucioná-los? Quais são as práticas escolares que deveriam mudar para se adequarem aos conhecimentos que se tem hoje sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita?

É em torno dessas questões que a formação de professores, diretores e supervisores do programa Escola que Vale se dá, e, por isso, o programa investe na escola pública de ensino fundamental, em função de uma análise da situação do rendimento educacional nacional, do momento histórico e da possibilidade de transformação desse segmento.

O programa Escola que Vale propõe-se a oferecer a todos os atores, moradores de comunidades que interagem diretamente com a empresa, a oportunidade de experimentar uma aprendizagem bem-sucedida, em que se aprende a ter prazer em conhecer, em saber fazer, em produzir, em viver com os outros e se desenvolver como cidadão.

3.1.Público-Alvo

O programa Escola que Vale é destinado às redes municipais de ensino, a professores, diretores e supervisores que atuam prioritariamente junto a escolas de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental que queiram participar de ações voltadas para o seu desenvolvimento profissional, impactando diretamente na aprendizagem dos alunos, sendo esses, portanto, beneficiários finais do projeto.

Em quatro anos de trabalho, o programa já foi implantado em 16 municípios que mantém uma relação próxima com a Companhia Vale do Rio Doce.

3.2. Objetivos

O programa Escola que Vale tem como objetivos:

- Formar leitores e escritores competentes, desenvolvendo capacidades de uso da língua - práticas de escrita, leitura e comunicação oral, em diferentes contextos comunicativos, visando à inserção social dos alunos.

- Favorecer a construção progressiva de uma perspectiva didática que considere os conteúdos envolvidos nas práticas de leitura e de escrita como objetos de ensino e os alunos como produtores de conhecimento.

- Criar condições para que cada escola realize seus projetos de maneira própria, considerando o contexto social e o histórico de cada lugar.

- Fornecer subsídios para que o diretor da escola pública desenvolva projetos institucionais relacionados à leitura, à inserção das famílias dos alunos e da comunidade local.

- Fornecer subsídios para que os supervisores e técnicos das secretarias de educação utilizem os conhecimentos, procedimentos e atitudes relacionados à condução de um trabalho de formação continuada aprendidos nos espaços de formação criados pelo programa.

- Criar um quadro de formadores em cada município, com o intuito de dar continuidade e multiplicar as idéias do programa em caráter institucional, ou seja, uma equipe que possa ser contratada pelas secretarias de educação para atuar na coordenação pedagógica das escolas, garantindo a manutenção de um espaço permanente de reflexão e transformação do trabalho.

- Favorecer a apropriação pelas secretarias de educação do processo de capacitação continuada desenvolvido pelo programa, para que elaborem estratégias próprias por meio das quais os educadores da rede possam continuar participando de ações de formação profissional.

- Propiciar mudança de atitude, estabelecendo relações de convívio pautadas na solidariedade, no respeito e na justiça, vivenciados na prática diária do diálogo e da observação.

3.3. Metodologia Adotada

O programa Escola que Vale propõe uma estrutura de funcionamento que permite articulações entre as ações realizadas por formadores, professores, supervisores, diretores e coordenadores das secretarias de educação correspondente às etapas de implementação, desenvolvimento, continuidade e expansão, conforme figura 3.1.

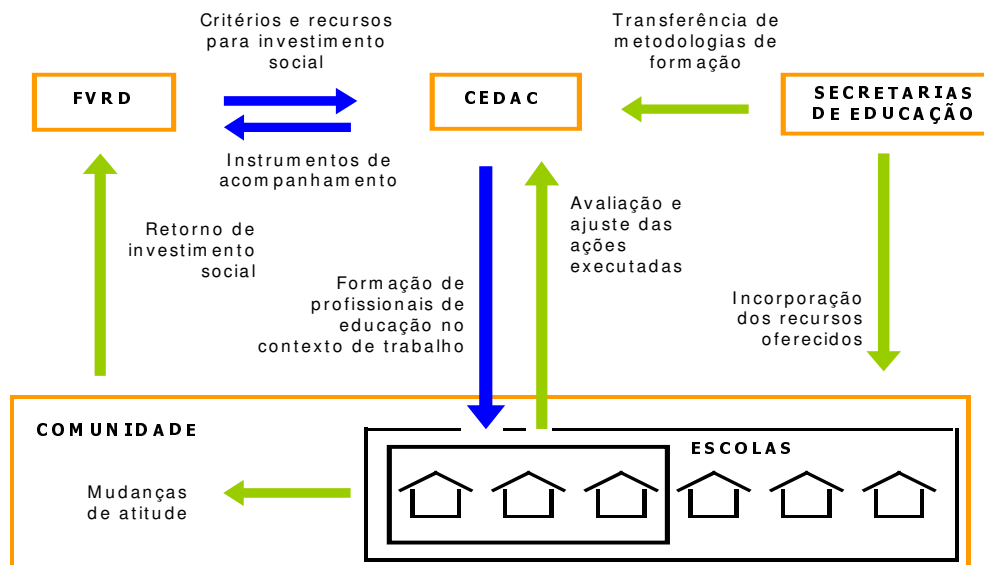


Figura 3.1 – Fluxo de ações do Programa Escola que Vale

A implantação do programa nas localidades acontece por meio de seis ações básicas que abrangem, de forma gradual e contínua, toda a rede de ensino, envolvendo estratégias de formação presencial e a distância, que possam vir a ser incorporadas pelas secretarias de educação.

Nesse contexto a variável 'tempo' é muito importante no processo de aprendizagem, não só dos professores, mas também de todos os envolvidos.